

Instituições incentivam desenvolvimento científico de MS

Considerada uma das maiores instituições de ciência, tecnologia e inovação de Mato Grosso do Sul, e com maior número de pós-graduações, a UFMS tem demonstrado também evolução quantitativa e qualitativa nos trabalhos submetidos a editais da Fundect. A Universidade e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul mantêm ainda parcerias em projetos institucionais para alavancar a pesquisa no Estado nas áreas do agronegócio e da dengue.

7

Administração e comunidade buscam sustentabilidade



Diversas ações em prol da melhor utilização dos recursos e preservação do meio ambiente, como a criação em 2009 do Programa UFMS Sustentável, têm sido desenvolvidas na Universidade. Por meio do programa, iniciativas como o licenciamento ambiental do Moreirão e da Cidade Universitária e a reforma e adequação dos reservatórios de água em Campo Grande estão sendo implementadas. Uma pesquisa que suscita a consciência da comunidade acadêmica também busca a melhoria da utilização da água nos câmpus.

6

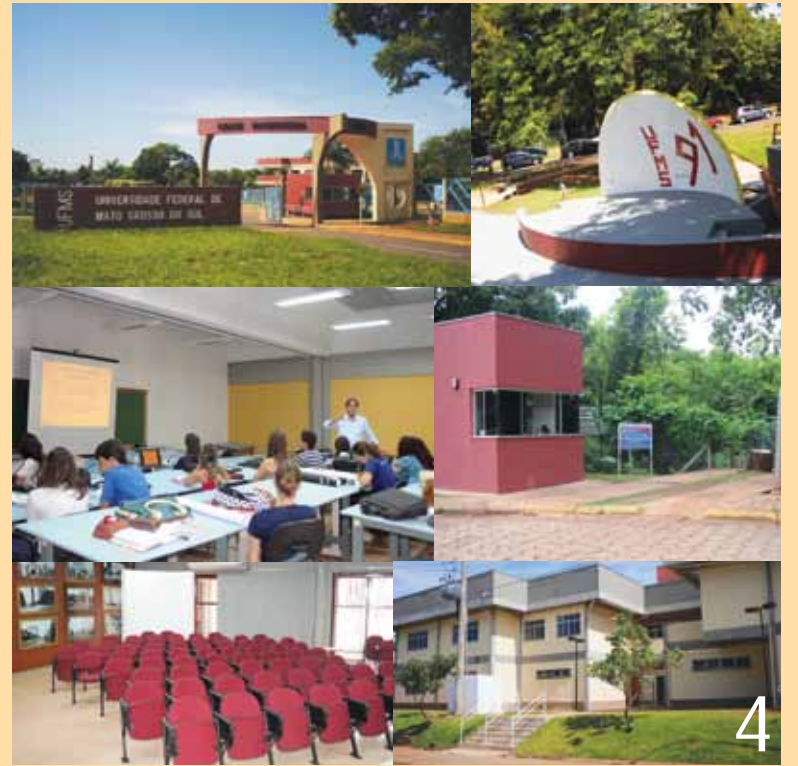
Novas estruturas estão em funcionamento na Universidade

Foram criadas pelos conselhos superiores da Universidade duas novas Pró-Reitorias. A implementação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho e da Pró-Reitoria de Infraestrutura vai ao encontro de setores criados em outras Instituições Federais de Ensino Superior do País como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade de Brasília (UNB).

5

Infraestrutura da UFMS é ampliada com novas obras

No início deste ano devem começar a ser construídas quatro novas obras que irão ampliar ainda mais a infraestrutura da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. As cidades contempladas foram Campo Grande e Três Lagoas, com investimentos que somam mais de 1,6 milhão de reais. Além disso, no final do ano passado foram entregues as novas guaritas e concluído o cercamento na Cidade Universitária, além de prontas as reformas que proporcionaram um novo espaço para o curso de Arquitetura e Urbanismo e o novo prédio para o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). Em Corumbá, em cerimônia realizada em dezembro, foi inaugurada a Unidade 3, instalada em prédio revitalizado e localizado no Porto Geral em uma região histórica de Corumbá, doado em 2010 pela Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Nesta última unidade foram investidos 5 milhões de reais.



4



Foto: Saul Schramm

UFMS recebe mais de 42 mil inscrições pelo SiSU



No SiSU de Verão, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul recebeu mais de 42 mil inscrições. Neste ano, a Instituição disponibilizou 4.115 vagas distribuídas em cursos de graduação na Capital e interior do Estado. Desse total 556 foram destinadas a políticas afirmativas. Os aprovados efetuaram as matrículas em duas chamadas realizadas em janeiro e por meio da lista de espera, cuja convocação acontecerá no dia 18 de fevereiro.

8

Cuidados básicos evitam proliferação do *Aedes aegypti*

Não deixar água parada ainda é a melhor forma de evitar a proliferação do *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, da dengue. O professor Antônio Pancrácio, do curso de Biologia, explica que o mosquito transmissor da dengue se desenvolve em águas com algum tipo de matéria orgânica, que é usada por eles para se alimentarem. A médica infectologista do Núcleo Hospital Universitário, Anamaria Paniago, lembra que ao sentir algum sintoma de dengue, o paciente deve procurar atendimento médico.

Nota de Solidariedade à comunidade da UFSM



A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em nome da Reitora, professora Celia Maria Silva Correa Oliveira, enviou mensagem de solidariedade ao Reitor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Felipe Martins Muller, pela tragédia ocorrida na madrugada do dia 27 de janeiro. De acordo com o site da UFSM, pelo menos 116, das 237 pessoas mortas no incêndio na boate Kiss ocorrido durante a madrugada, eram estudantes da UFSM.

A UFMS disponibilizou quatro psicólogos para trabalharem como voluntários na UFSM, que aguardam momento oportuno ou necessidade para se deslocarem até o local. Fomos informados pela Pró-Reitora de Recursos Humanos, Vânia de Fátima Barros, que no momento, vários profissionais do Rio Grande do Sul se voluntariaram e realizam o atendimento.

Nota

A Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, vem manifestar solidariedade ao Reitor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), professor Felipe Martins Muller, e a toda comunidade acadêmica em decorrência à tragédia que interrompeu precocemente a vida de mais de cem jovens universitários. Nossos acadêmicos, técnicos e professores estão solidários à dor que assola a todos, especialmente, às famílias e amigos das vítimas e se colocam à disposição neste momento tão difícil.



Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7001
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz (MTb MS/740), Ariane Cominetti (MTb MS/654), Patrícia Belarmino e Vanessa Amin (MTb MS/101)

Bolsistas: Gabriella Lacombe, Jéssica dos Santos Zanesco e Renata Portela

Diagramação: Giselda Tedesco, Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino e Vanessa Amin

Fotolito: Cromoarte Fotolitos

Impressão e acabamento: Editora UFMS

Tiragem: 3 mil exemplares

Reitora: Profª. Drª. Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-Reitor: Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

PRAD - Me. Cláudio Frago da Silva

PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli

PROGEP - Prof. Dr. Robert Schiaveto de Souza

PROINFRA - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

PROPLAN - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira

EDITORIAL

O final de 2012 foi marcado pela inauguração de estruturas na UFMS: a unidade 3 no câmpus de Corumbá, pórtico e guaritas; o novo prédio do CCET; e a reforma do espaço destinado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, na Cidade Universitária. Com o objetivo de dar continuidade à ampliação e assim promover melhorias às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade iniciará em fevereiro quatro novas obras.

Nesta edição, o leitor pode conferir detalhes sobre as obras em andamento e as que se iniciam, e saber mais sobre as reformas e revitalizações também no Núcleo Hospital Universitário,

implementadas em 2012 e que devem ser inauguradas neste primeiro semestre.

Há também novidades no organograma da Universidade, com a criação de duas novas Pró-Reitorias que já estão em funcionamento e esclarecimentos sobre as modificações feitas no final do ano passado no Plano de Carreiras. Em 2013 a previsão é de que a Instituição ultrapasse os três mil servidores, com novos professores e técnicos para cursos e estruturas criados recentemente, além da ampliação do quadro de profissionais de cursos já existentes. Informações sobre a distribuição destes profissionais podem ser conferidas nesta edição, que traz

também as ações desenvolvidas na Instituição em prol da sustentabilidade ambiental e um projeto inovador que busca a participação da comunidade acadêmica na economia de recursos hídricos nos câmpus. O site do projeto "Campus Inteligente" já está no ar e recebe contribuições de interessados. Além dele um blog, perfil no facebook e twitter visam a interação com os usuários.

A importância da participação da comunidade é ressaltada também para o combate ao mosquito da dengue e conseqüentemente a epidemia que tem causado uma epidemia na cidade com 13 mil casos de suspeita. Na matéria da página 3 o leitor pode co-

nhecer as maneiras de se evitar a proliferação do *Aedes Aegypti*, além dos sintomas e o tratamento contra a doença, feito à base de hidratação.

Em parceria com a Fundect e com financiamento do Laboratório Sanofi Pasteur, a Universidade desenvolveu uma vacina contra a dengue, mas a novidade ainda está em fase de testes. A parceria entre as instituições não pára por aí, com a participação de pesquisadores da UFMS em diversos editais de fomento. Nos câmpus de reconhecimento e premiação e a inauguração de um ponto de apoio em Aquidauana também alavancam a pesquisa.

Boa leitura!

Programa promove graduação e pós-graduação no exterior



Superior e de Ensino Tecnológico do MEC, tem como objetivo promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Patrícia Eri Ishii, aluna de Medicina Veterinária da UFMS, já está nos Estados Unidos desde o dia três de janeiro. A acadêmica está frequentando a Iowa State University (Universidade Estadual de Iowa) que fica na cidade de Ames, no estado de Iowa. Para a estudante, que já fez intercâmbio nos Estados Unidos em 2007, a adaptação está sendo fácil, já conhecia a comida e o clima, e agora divide o quarto com uma americana e o apartamento com outras duas pessoas. "Sempre amei viajar, morar fora, conhecer novas culturas. Com certeza esta experiência será um grande diferencial para mim. Pretendo fazer meu mestrado por aqui e sim, espero aplicar meus conhecimentos adquiridos no Brasil", afirma.

Para aluna experiência será diferencial

Por meio do Ciência sem Fronteiras acadêmicos de todo o Brasil estão indo cursar graduação ou pós-graduação em outros países. O programa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino

Foto histórica



A Cidade Universitária, em 1969, tendo à direita o Instituto de Ciências Biológicas, atual Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), e, ao fundo, o início da construção do Morão. Fonte: As histórias da Universidade - João Pereira da Rosa (ACS/RTR UFMS, 1993).

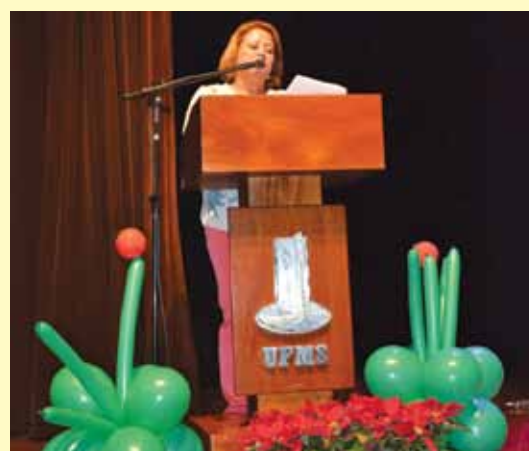
Notícias

Publicação com estatísticas da Universidade é lançada

A UFMS lança em fevereiro uma publicação com os dados estatísticos da Universidade entre os anos de 2009 e 2011. Entre as estatísticas, é apresentado o número de candidatos por curso e também o sexo e o estado dos concorrentes às vagas nos vestibulares de 2009 a 2011 e do SiSU, de 2010 a 2011. Outro número apresentado é o de acadêmicos

no Ensino de Graduação e a forma de ingresso (vestibular, SiSU, transferência e outras formas), além de apontar ingressantes por gênero, alunos matriculados por unidade acadêmica, avaliações do ENADE, entre outros dados. Ainda, no final da publicação, estão os relatórios de obras e reformas, relativos ao ano de 2011.

UFMS encerra 2012 com confraternizações



Em dezembro de 2012, a UFMS realizou um circuito de confraternizações de final de ano, passando pelos câmpus do interior e também pela Cidade Universitária, em Campo Grande, contando com a presença da Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira em todas as apresentações. O circuito teve início no dia 12 de dezembro, no câmpus de Coxim. O show musical ficou por conta da Banda Sinfônica da UFMS, que também se apresentou no dia 14 no Câmpus Pantanal, em Corumbá.



Para as últimas três confraternizações, foi convidada a cantora Mariângela Zan, que apresentou o show "Viagem pela música raiz" nos câmpus de Ponta Porã, Três Lagoas e, por fim, em Campo Grande, no dia 21 de dezembro, com presença de mais de 800 pessoas.

Acadêmicas da UFMS têm projetos selecionados para Bial

Dois projetos de extensão da UFMS foram selecionados para a 8ª Bial da União Nacional dos Estudantes (UNE), realizada de 22 a 26 de janeiro em Olinde e Recife (PE). "Exposição de artes plásticas no corredor do CCHS" e "Grupo de estudo e pesquisa em cultura e visualidade" foram representados pelas alunas Vanessa Aparecida da Silva Sá e Nelly Stéfani Cano Viruez, respectiva-

mente. A Bial da UNE é um evento de experimentação e integração da juventude brasileira realizado há 14 anos. O encontro promove debates, shows, mostras estudantis e convidadas e esporte, revelando e mapeando a produção artística e científica existente nas universidades e escolas de norte a sul. O evento reuniu cerca de 10 mil jovens de todo o País.

Cuidados básicos evitam proliferação do *Aedes aegypti*



Pesquisador explica ciclo de vida do mosquito

Colocar água em um pote para o cão ou gato beber é corriqueiro. Mas, se os cuidados necessários não forem tomados, o recipiente pode se tornar um criadouro do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue – que chega a

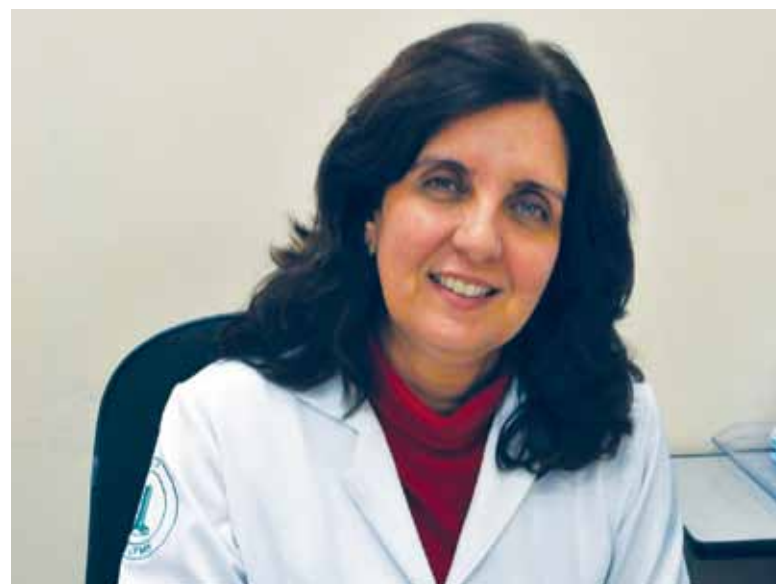
matar em seus estágios mais graves. Este é só um dos exemplos de como qualquer lugar pode, com um pequeno descuido, se transformar em um criadouro do mosquito. Tomar cuidados e eliminar todos os focos é a primeira e principal recomendação de especialistas no assunto. Professor do curso de Biologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Antônio Pancrácio de Souza explica que as larvas do *Aedes aegypti* precisam encontrar matéria orgânica na água para sobreviverem. É desta matéria orgânica que elas sobrevivem. “Elas têm de se alimentar. Aqui, nós damos ração para elas”, diz o pesquisador,

sobre as larvas cultivadas em laboratório.

Para evitar que o mosquito chegue a botar os ovos em recipientes como os usados de “bebedouros” para animais domésticos, o professor lembra que todo cuidado ainda é pouco. A água parada deve ser eliminada do quintal e até mesmo de dentro de casa.

Caixas d’água e tambores devem ser bem fechados. Já os recipientes usados como “bebedouros” para os animais devem ser lavados com água e bucha diariamente. A mesma dica vale para os pratinhos dos vasos de planta, que também acumulam água. Pancrácio explica que os

recipientes devem ser lavados com bucha para que não fique nenhum ovo do *Aedes aegypti* nas laterais. Os ovos são depositados, normalmente, nas paredes dos recipientes.



Para infectologista hidratação é fundamental

Ao longo da vida, inseto tem quatro fases

O *Aedes aegypti* tem quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto. Este último é aquele em que há transmissão da doença. O ovo só “estoura” em condições propícias – ou seja, altas temperaturas e umidade. Por isso, as epidemias de dengue acontecem no Verão, quando chove bastante e também faz calor. A primeira fase do transmissor da dengue dura cerca de quatro dias. O pesquisador da UFMS lembra que, nesta fase, é difícil controlar o desenvolvimento do mosquito. “Ele está se desenvolvendo dentro de uma carapuça. Então, o inseticida não chega a atingi-lo”, explica Antonio Pancrácio.

Se o ovo não tiver as condições ideais para eclodir, ele pode permanecer no recipiente por até um ano. Com isso, os ovos botados durante o verão do ano passado podem eclodir somente agora. Mas, a boa notícia, segundo Pancrácio, é que, normalmente, o ovo não sobrevive mais de 90 dias. “São poucos que sobrevivem”, pontua.

Após eclodir, o ovo se torna uma larva. Esta fase da vida do inseto dura entre cinco e 10 dias e é uma das etapas em que o *Aedes aegypti* se alimenta, inclusive, da matéria orgânica presente na água. Na fase seguinte, a da pupa, o inseto deixa de se alimentar e, por isso, volta a ser difícil controlá-lo.

A quarta e última fase do *Aedes aegypti* é quando ele já está adulto. Agora, o inseto pode viver até 30 dias. Este é o período em que ele transmite a dengue. Mas, apenas as fêmeas são transmissoras da doença. Elas transmitem a doença ao procurarem sangue para maturarem seus ovos. Durante a vida, cada fêmea pode botar até 300 ovos.

Apesar de hábitos diurnos, mosquito pode transmitir doença à noite

O mosquito *Aedes aegypti* tem hábitos diurnos, mas, mesmo assim, pode “trabalhar” durante o período noturno e também transmitir a doença.

O professor e pesquisador Antônio Pancrácio diz que a exceção acontece dependendo do que aconteceu durante o dia e o estágio da maturação dos ovos das fêmeas do *Aedes aegypti*. Um exemplo citado por ele é quando os moradores ficam o dia inteiro fora de casa e só voltam à noite. Nestes casos, a fêmea não conseguiu sangue durante todo o dia e, por isso, precisa atacar à noite.

O *Aedes aegypti* é um inseto antropofílico e, por isso, vive sempre perto do homem. Com isso, a presença do transmissor da dengue é mais comum em áreas urbanas, onde há maior concentração humana. Já na zona rural é mais difícil encontrar esta espécie de mosquito. Antônio Pancrácio lembra que, dentro das residências, cerca de 90% dos mosquitos encontrados são fêmeas, exatamente as que transmitem a doença.

Pancrácio também lembra que o “fumacê” usado pelo

“Mosquito tem o hábito de viver próximo a humanos, por isso, alta incidência da doença na zona urbana”



Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) consegue atingir apenas os mosquitos adultos e não atinge os ovos já colocados pelas fêmeas. O Ministério da Saúde preconiza que o “fumacê” seja usado apenas em situações extremas, ou seja, quando há epidemia. Mesmo assim, o uso deve ser controlado pelas autoridades em saúde. Por isso, a melhor forma de prevenir a dengue ainda é evitar deixar água parada, que pode se tornar criadouro do *Aedes aegypti*.

Febre alta e dores de cabeça e no corpo são indicativos de dengue

A médica infectologista Anamaria Paniago, responsável pelo serviço de doenças infecciosas do Núcleo Hospital Universitário (NHU), explica que alguns dos sinto-

mas de dengue são febre alta, dores no corpo e na cabeça e, em alguns casos, até mesmo dores estomacais. “Se a pessoa tiver febre alta, já deve se preocupar”, alerta.

Além dos sintomas clássicos, outro indicativo de que pode estar com dengue é sentir cansaço e, até mesmo, desânimo. Quem sente dores abdominais acompanhadas de vômito que não cessa também deve procurar atendimento médico imediatamente. Estes dois sintomas podem ser indicativos de “dengue grave”, mais conhecida como “dengue hemorrágica”. Segundo Anamaria Paniago, outros sintomas que podem indicar a dengue grave são sinais de sangramento e mal estar extremo, algumas vezes até acompanhados de desmaios. No caso de mulheres, elas podem ter sangramento fora do período menstrual.

O grupo de risco é formado por pessoas que já têm outras doenças, como hipertensão, diabetes e bronquite. Aqueles que tomam Aspirina diariamente ou têm alguma doença no fígado, por exemplo, também integram o grupo de risco, além de idosos.

Em casos de dengue, a médica infectologista explica que o tratamento é todo baseado na hidratação do paciente. Por isso, a recomendação é tomar bastante líquido. Outra etapa importante do tratamento é fazer o acompanhamento médico, quando é acompanhado o nível de plaquetas do sangue. Se a quantidade de plaquetas for muito baixa, o paciente está suscetível a sangramentos.

Ciclo de Vida:

Aedes aegypti. Conhecer para combater



O *Aedes aegypti* esconde-se em locais com sombra, de preferência dentro de casa, como móveis, roupas, etc. Ele voa baixo, a aproximadamente 50cm do chão, e costuma picar suas vítimas durante o dia, especialmente no início da manhã e no final da tarde.



Quando o nível de água do criadouro sobe e molha os ovos do *Aedes aegypti*, em apenas 30 minutos eles começam a eclodir e liberar as larvas, começando o ciclo de vida do mosquito.



O *Aedes aegypti* tem quatro estágios de desenvolvimento: ovo, larva, pupa e mosquito adulto. Esse processo leva de oito a dez dias, dependendo das condições de temperatura do ambiente.



Depois que chega à fase adulta, o mosquito vive até 30 dias.



Unidade 3 do Câmpus do Pantanal (CPAN) terá cursos de pós-graduação e extensão

Com investimentos de mais de 1,6 milhão de reais, a UFMS deve ganhar quatro novas obras. As construções começam em fevereiro e os recursos são provenientes de programas do Governo Federal, como o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), e do orçamento da UFMS.

Uma das unidades contempladas é a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez) que vai ganhar um Centro Cirúrgico para Grandes Animais, com 200 metros quadrados de área construída. Além do Centro, deve ser construída uma Leiteira, na Fazenda-Escola, localizada no município de Terenos. A área será de 344 metros quadrados. Ainda na Cidade Universitária, em Campo Grande, o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) será contemplado com a construção de um Laboratório de Tratamento de Resíduos, com 266 metros quadrados.

No interior, o câmpus de Três Lagoas também foi contemplado e ganha um novo Herbário que será erguido na Unidade II, com área de construção de 89 metros quadrados. “Estamos dando continuidade aos investimentos na ampliação e na melhoria da infraestrutura. Essas novas obras vêm ao encontro das necessidades da comunidade acadêmica e possibilitarão um incremento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão”, avalia a Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira.

Inaugurações

No final de 2012, três obras foram inauguradas e entregues à comunidade acadêmica de Campo Grande: o pátio e guaritas das entradas, novo prédio do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) e reforma do espaço da antiga biblioteca, agora destinado ao curso de Arquitetura e Urbanismo.

As guaritas foram construídas nas entradas principais da Cidade Universitária e uma próxima à ponte de acesso ao Biotério e instalações dos cursos de Química, Administração e Economia. Além do pátio, o cercamento da Cidade Universitária foi concluído. A última etapa foi o cercamento da Área de Proteção Permanente (APP) localizada nas dependências da Instituição.

A obra do CCET abriga 15 salas de professores e 12 laboratórios. São mais de 1,2 mil metros quadrados que contemplam, ainda, um auditório pequeno, salas para coordenação, copa e banheiros, com investimento de aproximadamente R\$ 2,4 milhões. Os recursos são provenientes do Reuni. As novas dependências do curso de Arquitetura e Urbanismo abrigam salas de aula, sala de professores, maquetaria, laboratórios e auditório. De acordo com a administração da Instituição, em todas as obras, há uma

preocupação com a sustentabilidade e o meio ambiente. Por isso, foi exigido que as empresas contratadas usassem materiais certificados.

Em Corumbá, o novo prédio, chamado de Unidade 3, localizado no Porto Geral em uma região histórica da cidade, foi doado em 2010 pela Secretaria de Patrimônio da União do

Quatro novas obras começam a ser construídas na Capital e interior

ra e dois para mobiliário e equipamento, foi feita com o acompanhamento do Instituto. A nova unidade abriga salas de aula, salas de professores, apartamentos para professores visitantes, um minianfiteatro, sala para dança, sala de música, laboratório de estudos fronteiriços, laboratório de arquivo histórico e laboratório de informática.

No local, funcionarão os mestrados em Educação e em Estudos Fronteiriços e projetos de extensão nas áreas de dança,

“A UFMS necessitava de um espaço como este, em uma cidade que, sabemos, é de uma cultura exuberante. Esperamos que aqui se desenvolvam muitos projetos e que a comunidade usufrua o conhecimento colocado à disposição”, afirmou.

Em andamento

Na Cidade Universitária, ainda, o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) foi contemplado com a construção do Laboratório Multiuso que abrigará sete salas de aula, duas salas de professores e uma sala de reuniões e um laboratório de informática. As obras estão com 35,39% concluídos. Também em andamento estão as obras do novo prédio para o curso de Música, com estrutura especialmente edificada para as suas atividades com salas de aula, de professores e de estudos. Até o momento foram concluídos 34,14%.

A Concha Acústica foi reformada e ganhou pintura, revitalização no calçamento e iluminação. Praticamente concluídas estão as obras do prédio destinado ao Serviço de Atendimento Psicossocial que possibilitará melhores condições para atividades de promoção à saúde, inclusive, disponibilizando salas para atendimento, de ludoterapia, para atendimento em grupo, de orientação e estrutura de apoio, como secretaria, sala de espera, fraldário, entre outros. A unidade será utilizada pelo curso de Psicologia.

Em fase adiantada estão as obras da Clínica Multiusuário que irá atender o aumento significativo de alunos matriculados em vários cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) bem como as atividades práticas. Com área de 1,3 mil metros quadrados, o espaço está com quase 71,64% das obras finalizadas.

No interior, estão praticamente prontos, o pátio, guarita e alambardo na Unidade 2 em Três Lagoas, que também foi contemplada com um anfiteatro com área de 1,3 mil metros quadrados e subestação, com 17,71% das obras concluídas e uma outra subestação de energia com 28%. As duas subestações possibilitarão readequar o fornecimento de energia elétrica na unidade.

No câmpus do Pantanal, em Corumbá, o prédio com salas de aula e laboratórios, atendendo à demanda gerada pelos novos cursos e aumento de vagas, está com 60,76% das obras concluídas. O prédio tem 700 metros quadrados de área. Já em Coxim, está sendo finalizado (85,99 % do total de execução) o prédio para abrigar 12 salas para laboratórios, sala de professores e coordenação, salas administrativas, em um total de 849 metros quadrados.

Obras em andamento

Unidade 3 CPAN

Obras concluídas em Campo Grande

Ministério do Planejamento e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A revitalização do local, no qual foram investidos cerca de cinco milhões de reais, sendo três para revitalização da estru-

música e línguas estrangeiras abertos à comunidade. A Reitora Célia Maria ressaltou que a unidade está à disposição da comunidade, e que possibilitará também à Universidade crescer no viés das atividades culturais.

Novidades nos câmpus ampliam pesquisa

Ponto para Pesquisa e Extensão foi inaugurado na Aldeia Bananal



Ponto inaugurado faz parte da Base de Pesquisas

No dia 20 de novembro de 2012 a Universidade inaugurou na Aldeia Bananal, distrito de Taunay, no município de Aquidauana, um ponto de apoio para ações de extensão e pesquisa. O local faz parte da Base de Pesquisas da Diversidade Étnica e Cultural (BPEC-UT), Unidade Técnica do câmpus de Aquidauana, criada em 2009. Segundo a professora Claudete Cameschi de Souza, coordenadora da BPEC, o espaço fará com que a base seja elemento de interação e apoio aos grupos que desenvolvem pesquisas sobre etnia e cultura do etnoterritório “Povos do Pantanal” e ainda permitirá o fortalecimento da cultura, identidade e língua do povo terena. No local serão desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Licenciatura Indígena “Povos do Pantanal”, oferecida pelo câmpus de Aquidauana e coordenado pela BPEC.

O Cacique da Aldeia Bananal, Izaltino Demecio, após uma oração na língua terena falou da importância em se ter um espaço relacionado com a universidade. “Certamente, despertará nos jovens o interesse pela continuidade dos estudos”. O professor Antônio Firmino de Oliveira Neto, diretor do câmpus, ressaltou que por muito tempo a história dos povos que ocupavam a região foi contada com o olhar do branco. “Com a inauguração deste espaço a UFMS não pretende corrigir erros pretéritos, pois não se pode desfazer todos os males causados aos povos indígenas que habitavam não só o território pantaneiro, mas todo o território brasileiro. A intenção é que esse espaço sirva como elemento para que, definitivamente, seja escrita uma nova história dos povos brasileiros, uma história escrita pelos índios e pelos não-índios, onde os povos se respeitem de igual para igual”, finalizou.

Projeto tem como objeto lagoas e baías da Nhecolândia

O projeto “Variabilidade das lagoas salinas e das baías da Nhecolândia: um ensaio de regionalização” coordenado pelo professor Ary Tavares Rezende Filho, do curso de Geografia do câmpus de Nova Andradina e da Pós-Graduação em Geografia em Três Lagoas, foi aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O objetivo é buscar dados que possam ser utilizados em um ensaio de transposição de escalas grandes para médias, isto é, das lagoas para a Nhecolândia. Os dados serão somados aos de várias pesquisas desenvolvidas em áreas experimentais na Nhecolândia, e na Bacia do Alto Paraguai. “Espera-se poder fazer um ensaio de mudança de escala, e consequentemente, produzir material cartográfico, inexistente so-

bre o funcionamento desse ecossistema”, afirma o coordenador da pesquisa.

O pesquisador, que estuda o bioma do Pantanal desde 2000, realizou três missões de navegação pelo rio Paraguai, em parceria com as Forças Armadas, em 2010 e 2011, de Porto Murinho a Cáceres (MT) para coleta de água, e de Ladário a Santo Antônio do Lervergere (MT), para o estudo das águas que saem da planície do Pantanal. A última missão junto ao exército aconteceu em outubro de 2012, no Forte Coimbra, para estudo dos solos. “Para que possa traçar uma variável de correlação entre os solos da região do Nabileque com a reliquia dos solos encontrados na Nhecolândia, com a presença do mesmo tipo de vegetação, as palmeiras Carandá”, relatou Ary.

CPAN tem curso de extensão premiado em Brasília



Pesquisadores visitaram mais de 35 mil alunos

O Projeto “Educação Fiscal e Integração Social: uma parceria para o desenvolvimento regional e socioambiental integrado”, desenvolvido pelo curso de Ciências Contábeis do câmpus do Pantanal (CPAN), em parceria com o a Inspeção da Receita Federal do Brasil em Corumbá, foi um dos dez finalistas do Prêmio Nacional de Educação Fiscal. A premiação, promovida pela Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (FEBRAFITE), em parceria com a Escola de Administração Fazendária (ESAF) e o Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF), recebeu 218 projetos inscritos de 21 estados. A solenidade de premiação aconteceu no dia 20 de novembro de 2012, no auditório do Conselho Federal da OAB, em Brasília, onde a professora Valéria Perón de Souza Pinto, uma das coordenadoras do projeto, esteve representando o câmpus.

De acordo com a coordenadora, o projeto foi o único representante do Estado a chegar à etapa final, mas o troféu de 1º lugar ficou com o Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria, do Rio Grande do Sul.

Desenvolvido em Corumbá e Ladário, o projeto teve início em 2011 com o objetivo de levar ao público estudantil, de escolas públicas e privadas, conhecimento acerca de como o tributo está ligado ao exercício da cidadania e volta em benefício para a sociedade. Foram realizadas palestras nas escolas e um concurso de desenho e redação. Durante os meses de agosto e setembro de 2011 os pesquisadores visitaram as escolas das duas cidades, contemplando 35.068 alunos.

O projeto de extensão que é coordenado pelos professores, Jorge de Souza Pinto, Valéria Peron de Souza Pinto e Cleston Alexandre dos Santos tem a participação de outros professores do câmpus do Pantanal, discentes do curso de Ciências Contábeis e representantes da Inspeção da Receita Federal do Brasil em Corumbá. Há previsão de prosseguimento do projeto de extensão em 2013 com novas etapas que abrangem os estudantes do ensino básico, fundamental e médio, universitários, empresários e comunidade de uma forma geral.

Universidade tem novas Pró-Reitorias

Progep

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho foi criada a partir da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal (CGGP) e continuará com o professor Robert Schiaveto de Souza à frente da unidade. A Progep é o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos que abrangem os servidores docentes e técnico-administrativos da UFMS.

O objetivo de transformar a Coordenadoria em Pró-Reitoria, segundo o professor, foi o de aperfeiçoar e ampliar as atividades já desenvolvidas e otimizar o atendimento aos servidores da instituição através de uma estrutura mais adequada e melhor organizada. “A Reitora, ao propor a criação da Progep, além de honrar compromisso assumido durante campanha, de olhar com atenção o setor de recursos humanos da Universidade, mostra a valorização da atual administração ao maior patrimônio da Universidade: os servidores”, afirmou o Pró-Reitor, segundo o qual a nova Pró-Reitoria significa também representatividade, uma vez que terá um representante nos conselhos superiores. “Agora, como Pró-Reitoria teremos uma relação mais direta na tomada de decisões dos diversos assuntos importantes relacionados com a gestão de pessoas”, explicou.

O status de Pró-Reitoria também traz a possibilidade de criação de novas divisões e seções, ampliação do espaço físico e aumento da força de trabalho. “Atualmente 62 servidores estão lotados na Progep atendendo 2975 servidores efetivos. Em 2013 o número de servidores ultrapassará os 3 mil”, comentou o prof. Robert. A criação da Progep evidencia que a UFMS está em consonância com as principais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do país, que implementaram estruturas administrativas similares. O organograma da nova Pró-Reitoria é composto por três coordenadorias: de Administração de Pessoal, de Assistência à Saúde e de Desenvolvimento e Recrutamento.

Proinfra

Com o objetivo de propor políticas e normas relativas ao funcionamento dos serviços de infraestrutura, de transporte e logística sustentável, de telefonia, de manutenção e de serviços gerais, foi criada a Pró-Reitoria de Infra-

estrutura. De acordo com o Pró-Reitor, professor Julio Cesar Gonçalves, o crescimento da Universidade nos últimos 10 anos foi considerável e “a previsão é de continuidade. Para isso é preciso uma nova Pró-Reitoria, voltada à execução de atividades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, que atenda a comunidade universitária com rapidez, qualidade e eficiência”, comentou o professor.

A nova Pró-Reitoria é composta por uma comissão permanente, uma assessoria e duas coordenadorias. A Comissão Permanente de Infraestrutura é responsável, dentre outras atribuições, por promover o entrosamento das atividades de interesse das unidades e demais órgãos compreendidos pelo câmpus de Campo Grande e câmpus do interior, de forma a atender aos princípios de integração e economia de recursos. A Assessoria de Gestão e Eficiência Energética é responsável por assessorar o Pró-Reitor no planejamento, execução, monitoramento, controle e ações corretivas no sistema de consumo eficiente de energia elétrica no âmbito da Universidade. A Coordenadoria de Operações e Atendimento à Comunidade tem, dentre suas atribuições, a de coordenar, orientar e executar as atividades relacionadas ao controle, à guarda, distribuição e alienação de bens móveis e bens imóveis e contratação de serviços de vigilância patrimonial e da comunidade, de conservação e paisagismo e de transporte e logística sustentável para a Universidade. Já a Coordenadoria de Manutenções tem como atribuição coordenar, orientar e executar as atividades relacionadas à manutenção elétrica e de equipamentos, reformas, revitalizações, adequações de espaços físicos e serviços gerais (água, esgoto, gás, telefonia, refrigeração, ar condicionado, elevadores, marcenaria, serralheria, chaveiro, confecção de carimbos, vidraçaria e outros) na Universidade. Será proposta ainda a criação da Coordenadoria de Apoio Estratégico aos câmpus do Interior, que terá como atribuições coordenar, orientar e executar as atividades relacionadas à busca da excelência na gestão das atividades-meio e de apoio estratégico às atividades-fim nos câmpus do interior da Universidade.

A nova Pró-Reitoria já está em funcionamento no portão 23 do estádio Morenã, em frente à Unidade 8. O telefone e e-mail para contato é (67) 3345-7195 / gab.proinfra@ufms.br.

Iniciativas de programas e projetos visam sustentabilidade na Instituição



Em consonância com a preocupação mundial com a sustentabilidade e preservação do meio ambiente a UFMS tem desenvolvido desde 2009 ações voltadas à eficiência dos recursos e melhoria da infraestrutura. A criação do programa UFMS Sustentável envolve ações de sustentabilidade ambiental nas Pró-Reitorias de Administração e Infraestrutura. Pesquisas desenvolvidas por acadêmicos de graduação e pós-graduação, como, por exemplo, o projeto “Campus inteligente”, também contribuem na melhoria da gestão dos recursos e conscientização da própria comunidade universitária.

Algumas das iniciativas propostas pela administração da UFMS já foram iniciadas e têm previsão de continuidade para os próximos anos. As ações que estão em andamento são: Licenciamento ambiental do estádio Moreirão, Licenciamento ambiental da Cidade Universitária, Esgoto - coletado e tratado pela Águas Guararoba, Cerceamento da reserva legal e da área de preservação permanente próxima ao Lago do Amor, reforma do complexo aquático e revitalização da casa de máquinas e filtro, com a reforma e adequação dos reservatórios de água em Campo Grande; elaboração do plano de resíduos, contratação de empresas especializadas para coleta e destinação adequada dos resíduos (Tóxico, Infectante, Reciclável), construção de um prédio para depósito central de resíduos tóxicos; revitalização e troca das novas lixeiras, reforma e revisão das instalações elétricas e iluminação de diversos setores: Ecologia (CCBS), Centro de Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais (Centrinho FA-ODO) e sala da atual Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP), Arruamento, Praças, Estacionamento. Existem ainda diversas outras ações previstas no programa UFMS “Sustentável” que devem ser implementadas nos próximos anos.

A Instituição aderiu voluntariamente também ao Programa de Eficiência do Gasto (PEG) do Governo Federal, que busca melhorar a qualidade do gasto público por intermédio da eliminação do desperdício e da melhoria contínua da gestão dos processos, com a finalidade de otimizar a prestação de bens e serviços aos cidadãos.

Campus Inteligente

Um projeto de pesquisa coordenado pelo professor Peter Batista Cheung e desenvolvido pelo mestrando em Tecnologias Ambientais Vinícius Battistelli Lemos tem como objetivo principal contribuir para a redução do consumo de água nos câmpus da UFMS, com início em Campo Grande. “Campus Inteligente” faz parte da LENHS – uma rede integrada de laboratórios e centros de pesquisa do País que visa gerar e disseminar conhecimento em eficiência energética e hidráulica no saneamento ambiental em âmbito nacional – e é desenvolvido na UFMS em parceria com a Eletrobras

e a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC). “O sistema para a Internet foi desenvolvido para exibir informações e auxiliar na coleta de relatos dos consumidores, e por meio dele os responsáveis serão informados e poderão atender mais rapidamente às demandas”, explica Vinícius.

Segundo o mestrando os consumidores costumam ignorar a quantidade de água e luz que utilizam por não conseguirem mensurar o consumo em números. “Isso se agrava em prédios públicos onde há um fluxo grande de usuários e a sensação de que o pagamento dos recursos não sai de seus próprios bolsos”, afirma. Por isso as Universidades são grandes consumidoras no Brasil e no mundo suscitando estudos e ações para melhoria da utilização dos recursos.

Espelhado em estudos da Alemanha, Estados Unidos e da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o projeto “Campus Inteligente” foi estruturado em fases e o sistema desenvolvido para a Internet constitui a primeira delas. “Faremos a coleta das informações por meio do www.campusinteligente.com.br. Qualquer pessoa, principalmente acadêmicos, professores e servidores que estão diariamente no câmpus, pode acessar o site e reportar algum vazamento de água ou outros problemas na rede. A Coordenadoria de Manutenções receberá o relatório e poderá atender o chamado prontamente. A evolução do projeto se dará com a telemetria do consumo da água, que é a medição em tempo real do consumo. A execução disso está prevista



Mestrando Vinícius Battistelli acredita em proatividade da comunidade acadêmica

para 2014, devido à necessidade de aquisição do equipamento e da licitação para tal”, elucida.

O site já está no ar há três meses, tendo sido o primeiro em fase de testes. As colaborações já podem ser feitas, inclusive com a adição de outras localidades de maior consumo de água. As contribuições podem ser feitas também anonimamente, caso o usuário não tenha interesse em se identificar, mas o importante, segundo o mestrando é a consciência do usuário. “Queremos uma comunidade mais próativa, que contribua para a utilização inteligente dos recursos disponíveis”, argumenta Vinícius.

Placas informativas foram instaladas nos banheiros e outros locais e além do site o projeto tem ainda um blog explicativo, disponível em campusinteligente.posterous.com/, um perfil no facebook, disponível em www.facebook.com/CampusInteligente e um perfil no twitter, disponível em twitter.com/cainteligente, tudo para promover a interação com a comunidade universitária e a consciência na utilização dos recursos. De acordo com o mestrando, conforme se dê a evolução do sistema, a Eletrobras poderá replicar a experiência em outras universidades no Brasil.

Concursos possibilitam ampliação do corpo docente



Novas vagas vão para ampliação de quadro e cursos novos

Em 2012, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul realizou o segundo maior concurso da sua história para seleção e ampliação do corpo docente. Por meio do Edital nº 157 da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação foram oferecidas 162 vagas distribuídas entre cargos de professor auxiliar (especialista), assistente (mestrado) e adjunto (doutorado). O

documento foi publicado em outubro e o concurso realizado em dezembro, com posse prevista para o próximo mês.

De acordo com a professora Yvelise Posseide, da Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino (CDA), em fevereiro do ano passado foram realizadas as provas do Edital 171, publicado em dezembro de 2011, com os professores aprovados iniciando as atividades em 2012 e no final do ano, foi publicado o novo concurso, pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho, cuja seleção deve acontecer no início deste ano. “As vagas foram recebidas pela UFMS após a aprovação do Projeto de Lei com a ampliação das vagas para todas as instituições federais e as restantes do Reuni”, explica a professora. De acordo com Yvelise, a maioria das vagas serve para contemplar os cursos novos e ampliar o quadro de professores dos cursos já existentes. “Poucas são vagas do Banco de Professor Equivalente, ou seja, aquelas originadas de aposentadorias, exonerações ou falecimentos”, relata.

Confira a relação das 195 vagas distribuídas em classes e unidades de ensino

Professor Adjunto, 65 vagas, sendo:

Faculdade de Medicina/Famed – duas vagas;
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – três vagas;
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/CCBS – vinte vagas;
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia/CCET – dezessete vagas;
Centro de Ciências Humanas e Sociais/CCHS – doze vagas;
Câmpus de Aquidauana/CPAQ – três vagas;
Câmpus de Chapadão do Sul/CPCS – duas vagas;
Câmpus de Paranaíba/CPAR – uma vaga; e

Câmpus de Três Lagoas/CPTL – cinco vagas.

Professor Assistente, 109 vagas, sendo:

Faculdade de Medicina/Famed – três vagas;
Faculdade de Computação/Facom – quinze vagas;
Faculdade de Odontologia – uma vaga;
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/CCBS – sete vagas;
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia/CCET – trinta e duas vagas;
Centro de Ciências Humanas e Sociais/CCHS – duas vagas;
Câmpus do Pantanal/CPAN – quatro vagas;

Câmpus de Aquidauana/CPAQ – uma vaga;
Câmpus de Chapadão do Sul/CPCS – sete vagas;
Câmpus de Coxim/CPCX – dez vagas;
Câmpus de Nova Andradina/CPNA – três vagas;
Câmpus de Naviraí/CPNV – seis vagas;
Câmpus de Ponta Porã/CPPP – nove vagas; e
Câmpus de Três Lagoas/CPTL – nove vagas.

Professor Auxiliar, 22 vagas, sendo:

Faculdade de Medicina/Famed – oito vagas;
Câmpus do Pantanal/CPAN – treze vagas;
Câmpus de Três Lagoas/CPTL – uma vaga.

*Fonte: Resolução publicada no Boletim de Serviço nº 5408 de 1/11/2012



Projetos visam economia de água no câmpus



NHU realiza milhares de atendimentos e procedimentos

Investimentos na infraestrutura possibilitaram mais qualidade na assistência

Apesar de ser um hospital escola, o Núcleo Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (NHU) está inserido na rede estadual e municipal de saúde, como uma peça importante do Sistema Único de Saúde (SUS), em função da quantidade de atendimentos e das áreas em que ele é referência. “Em algumas áreas ele é a única referência do Estado”, afirma o Diretor-Geral do hospital, José Carlos Dorsa Vieira Pontes.

Em 2012 foram realizados cerca de 5 mil procedimentos cirúrgicos e 6,4 mil atendimentos clínicos (Obstetria, Pediatria, Clínica Médica, Hospital Dia-AIDS), totalizando mais de 11 mil atendimentos. O setor de Radiologia, que passou por reforma e aquisição de novos equipamentos de tomografia e raio-x, realizou no mesmo período, 23 mil radiografias, mais de 4 mil ultrassonografias e 3 mil tomografias computadorizadas. “Com a reforma, e a aquisição de equipamentos de última geração, o setor está totalmente digitalizado. Dessa forma, a qualidade da assistência melhora bastante”, declara o Diretor.

O Banco de Leite Humano/NHU, referência estadual, coletou em 2012 um volume de leite de aproximadamente mil litros, com 800 doadoras e 532 receptoras. Além disso, também realiza visitas domiciliares, análises físico-químicas e microbiológicas, distribui leite para outros hospitais, monitora os pacientes da UTI Neonatal, entre outras atividades.

As consultas ambulatoriais totalizaram 44 mil atendimentos em 2012. Já o PAM e a Maternidade atenderam 20 mil pacientes. O Laboratório de Análises Clínicas/NHU realizou 720 mil exames em 2012 e a Unidade de Pulsoterapia realizou 1787 infusões.

De acordo com o Diretor, em 2012 as estruturas físicas reformadas de muitas áreas já foram reinauguradas e outras serão entregues ainda no 1º semestre. As três UTIs ficam prontas até o final de fevereiro. Toda a unidade de diagnóstico foi 100% substituída e modernizada. Foram adquiridas 20 novas máquinas de hemodiálise, sendo dez entregues entre 2009 e 2011 e as outras dez chegaram em dezembro de 2012. O setor de Órtese e Prótese já está concluído, assim como o Centro de Estudos em Células Tronco, Terapia Celular e Genética Toxicológica (CeTroGen).

Em dezembro foram empenhados em torno de R\$ 2 milhões para a aquisição de camas eletrônicas, para equipar as três UTIs e a Clínica Cirúrgica, e macas elétricas para o Pronto Atendimento e outros setores. Também já estão empenhados os recursos (R\$ 6 milhões) que serão utilizados na reforma externa de todos os pavilhões, assim como do telhado, que será executada no decorrer de 2013.

Obras concluídas em 2012		
Local	Obra	Valor
Cirúrgica I	Reforma geral com ampliação de 27 para 35 leitos	R\$ 791.125,25
CTI Pediátrico	Reforma geral com ampliação de 5 para 8 leitos	R\$ 590.408,32
Pneumologia	Reforma geral	R\$ 73.898,26
Tomografia e Raio-X	Reforma geral	R\$ 1.154.050,06
Equipamentos médicos hospitalares	Aparelho de tomografia, aparelho de diagnóstico por imagem, de ultrassonografia, laboratórios de células-tronco, espectômetro de emissão óptica, bisturi eletrônicos, mesa cirúrgica, foco cirúrgico, aparelho de anestesia, capela de fluxo laminar, aparelhamento de pneumologia, cardioversor, carro de parada cardíaca, equipamento de urologia infantil, radiômetro, entre outros.	

A reforma do Pronto Atendimento Médico (PAM) tem início previsto para os próximos meses, onde serão investidos cerca de R\$ 1,5 milhão. Serão executadas ainda em 2013, as reformas de todas as outras unidades que não foram contempladas em 2012. As enfermarias, laboratórios, ambulatórios, centro obstétrico e maternidade. A licitação para essas ações deve sair ainda no 1º semestre.

Foram investidos R\$ 3,6 milhões para a aquisição de 2500 itens de material permanente para todos os setores do NHU, entre eles, aparelho de tomografia, de raio-X, ultrassonografia, equipamentos para laboratórios, centro cirúrgico e outros setores.

Material permanente adquirido em 2012		
Descrição	Quantidade	Valor
Diagnóstico por imagem - Tomografia	01	R\$ 1.265.437,72
Diagnóstico por imagem - RX e ultrassonografia	04	R\$ 906.080,00
Laboratório de células - tronco (vários itens)	01	R\$ 218.160,72
Pediatria - espectômetro de emissão óptica	01	R\$ 295.000,00
Centro cirúrgico (Bisturi eletrônico, mesa cirúrgica multifuncional, foco cirúrgico, aparelho de anestesia)	01	R\$ 388.068,20
Laboratório de Análises Clínicas (Capela de fluxo laminar)	01	R\$ 19.659,00
Ambulatório de pneumologia (Ergoexpirômetro e Fluxômetro digital blindado)	02	R\$ 351.000,00
Setores diversos: cardioversor, carro de parada cardíaca, equipamento de urologia infantil, fototerapia reflexiva, radiômetro - monitor portátil.	28	R\$ 148.250,00
Total		R\$ 3.591.566,68

Projetos recebem investimentos de CT&I da Fundect

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) publicou em 2012 um total de 17 editais, resultando aproximadamente em 250 projetos aprovados. Os investimentos da FUNDECT e do Governo do Estado para impulsionar e fomentar à pesquisa na UFMS e nos seus programas de pós-graduação totalizaram mais de R\$ 4 milhões, valor considerável e de grande impacto estadual.

Cinco editais tiveram participação considerável da UFMS: PRONEM, PPSUS, PAE, PPP e Universal. Após seleção pública de projetos de pesquisa para o Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (Pronem), foram aprovadas 13 propostas da UFMS em 2012, com investimento de R\$ 2.147.639,05. Este valor representa 60% da demanda aprovada de R\$ 3.576.000,00 disponível para o edital. No edital de Formação e Melhoria da Qualidade de Atenção à Saúde no Estado de MS (PPSUS) foram aprovados 12 projetos da UFMS, totalizando R\$ 625.601,50 de um total de R\$ 1.111.000,50 disponíveis. A seleção de Propostas para Realização de Eventos Técnico-Científicos em MS (PAE) disponibilizou R\$ 91.257,00 para os 11 eventos de CT&I promovidos e realizados por grupo de pesquisa da UFMS. Na seleção de projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Edital Universal foram aprovados R\$ 386.615,72 para 20 projetos da UFMS, sendo o total disponível para este edital R\$ 920.497,15. No edital de infraestrutura para os laboratórios de pesquisa do estado (Programa Primeiros Projetos - PPP), foram aprovados R\$ 3.000.000,00 para 99 projetos de pesquisa, sendo que so-

mente para a UFMS foram aprovados 33 projetos, totalizando R\$ 1.199.412,96.

Além destes editais, vários projetos estão em andamento e três novos pesquisadores vinculados ao Programa Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR) foram aprovados. Este convênio entre o CNPq e a FUNDECT conta com um total de R\$ 13.416.000,00 para distribuição de bolsas DCR e investimento do Governo Estadual para os próximos 4 anos.

O Diretor Presidente da FUNDECT e também pesquisador da FCOM/UFMS, Prof. Marcelo Turine, afirma que a UFMS é a maior instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, é a instituição com maior número de programas de pós-graduação e consequentemente apresenta a maior demanda em pesquisa na FUNDECT. “É perceptível a evolução quantitativa e qualitativa dos projetos da Universidade, principalmente no tocante às pesquisas e trabalhos realizados na forma de rede de pesquisa com outras instituições de MS e de outros estados e de outros países - foco e objetivo da FUNDECT nesta atual gestão”, ressalta.

A Universidade a partir de 2012 participa ainda do Fórum Permanente de Pesquisas do Agronegócio de MS (FPPAgro), sob coordenação da FAMESUL e da FUNDECT. Os objetivos do fórum são dar transparência aos projetos de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos pelas instituições da rede; apresentar demandas do setor produtivo às instituições de pesquisa e reduzir a duplicidade de pesquisa, incrementar a colaboração interinstitucional e otimizar a aplicação de recursos econômicos

disponibilizados ou captados. Além de direcionar investimentos para projetos que garantam o desenvolvimento econômico, social/cultural, ambiental e tecnológico do Estado e favorecer a difusão e implementação dos resultados científicos, inovativos e tecnológicos das instituições, na geração de conhecimento e da aplicação industrial com ganhos de riqueza social, pois os recursos disponibilizados, em sua maioria, são públicos. Um dos grandes produtos do fórum é o portal de transparência dos projetos de MS, que armazenará as informações sobre ciência, tecnologia e inovação e um ambiente favorável à captação de recursos e colaboração para os projetos científicos e tecnológicos aplicados. Esse portal está sendo desenvolvido pela equipe da FUNDECT, FCOM/UFMS e Embrapa Gado de Corte.

Outra parceria importante entre a FUNDECT e a UFMS, com financiamento do Laboratório Sanofi Pasteur, visa realizar o estudo clínico para análise, aprovação e liberação de vacina tetravalente contra os quatro tipos de vírus existentes da dengue. A vacina está em fase de testes.

A FUNDECT investe em pesquisa básica e aplicada em todas as áreas do conhecimento e em 2013 completará 15 anos de existência. A comemoração será realizada com um calendário de atividades e um pacote de ações para incremento do investimento no Estado na área da educação, ciência e tecnologia, previstos pelo governo de Mato Grosso do Sul por meio da FUNDECT e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia do Estado (SEMACE) com apoio da CAPES, FINEP e CNPq.

Mais de 42 mil se inscrevem para SiSU de verão na UFMS

Sistema do Ministério da Educação teve recorde de inscritos na primeira edição de 2013



Vinicius participou pela segunda vez do SiSU e foi aprovado para Medicina

Quase dois milhões de estudantes se inscreveram no Sistema de Seleção Unificada – SiSU, criado pelo Ministério da Educação para selecionar candidatos a vagas em 101 instituições públicas de ensino superior em todo o País. Os números expressivos deste ano são reflexo, segundo o Ministro Aloizio Mercadante, da facilidade oferecida pelo SiSU aos concorrentes que puderam optar em disputar uma das 129.319 vagas em mais de 3,7 mil cursos espalhados pelo Brasil se inscrevendo apenas pela Internet.

O SiSU é um ambiente virtual criado pelo MEC para selecionar candidatos com base nas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem. Nesta primeira edição de 2013, puderam concorrer às vagas os estudantes que participaram do Exame em 2012 e obtiveram nota na redação que não tenha sido zero. O candidato pôde fazer até duas opções de curso, no momento da inscrição, especificando, pela ordem de preferência, o curso ao qual pretende concorrer e de que forma, ou seja, se em vagas de ampla concorrência ou em vagas destinadas a políticas afirmativas. Com relação às políticas afirmativas,

em entrevista coletiva, o Ministro ressaltou que a diferença entre a nota de corte dos alunos cotistas e não cotistas foi muito pequena nesta edição do SiSU. De acordo com os dados apresentados, a nota do curso de Medicina, por exemplo, para vagas de ampla concorrência foi de 787,56 enquanto que a nota para cotas foi de 761,77. Para Mercadante, toda escola pública pode ser boa, mas o MEC não pode se acomodar. “Temos de trabalhar intensamente para garantir melhoria na qualidade de ensino”.

A UFMS é uma das instituições que aderiram ao Sistema. Nesta edição a Instituição disponibilizou 4.115 vagas distribuídas em cursos de graduação oferecidos na Capital e nos

câmpus do interior do Estado. Neste processo seletivo foram reservadas 12,5% das vagas em cada curso, de acordo com a Lei nº 12.711/2012. Sendo assim, das 4.115 vagas ofertadas, 3.559 foram para ampla concorrência; 82 para candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; 226 para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; 54 para candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas e 194 para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em

escolas públicas.

Na avaliação do Pró-Reitor de Ensino de Graduação, professor Henrique Mongelli os últimos anos de adesão ao SiSU foram positivos. “Esse já é o quarto ano de adesão ao Sistema, que foi utilizado pela primeira vez na seleção de inverno de 2010”. Nesta primeira edição de 2013, a UFMS recebeu 62.256 inscrições, sendo a escolhida por 42.410 candidatos. De acordo com o Pró-Reitor, essa diferença nos números de candidatos e inscrições acontece devido às duas opções que cada estudante pode fazer no sistema. Na Capital, foram 42.108 inscrições e 29.054 candidatos. “Os cursos mais concorridos foram Administração, noturno, com 61,7 candidatos por vaga; Educação Física, licenciatura, com 59,8; e Medicina, com 54 candidatos por vaga. Todos em Campo Grande”, destaca Mongelli.

Acadêmicos avaliam positivamente

Para alguns estudantes que ingressaram na UFMS pelo SiSU, a inscrição totalmente pela Internet, a não necessidade de deslocamento para realizar as provas, como acontece com vestibulares tradicionais e o leque de opções ofertado pelo Sistema são os seus principais pontos positivos.



De São Bernardo do Campo (SP) Bianca veio acompanhada da mãe para a matrícula

Plano de Carreiras e Cargos é reestruturado

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (Progep) informa que foi publicada no D.O.U. de 31 de dezembro de 2012 a Lei 12.772, de 28/12/2012, que dispõe dentre outros assuntos sobre a Carreira do Magistério Superior, altera a remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação e dá outras providências. Confira as principais mudanças:

Magistério Superior - A nova carreira passa a ser dividida em 13 níveis. Mantém-se, porém, as categorias de auxiliar (dois níveis), assistente (dois níveis), adjunto (quatro níveis) e associado (quatro níveis). O cargo de titular tornou-se o 13º nível da carreira, mas também há, em duplicidade, o cargo isolado de titular. Para as duas categorias (cargo isolado e último estágio da carreira) fica condicionado o memorial, que considere as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou tese inédita. As bancas para aprovação de titular passarão a ter, necessariamente, 75% de membros externos à instituição.

Os professores ingressantes a partir de março de 2013 não poderão progredir durante o estágio probatório. Entretanto, ao fim do estágio, poderão pleitear progressão acelerada para assistente, se portadores de título de mestre, ou para adjunto, se portadores de título de doutor. As promoções (para assistente, adjunto, associado e titular) ficam condicionadas a aprovação em avaliação de desempenho na forma estabelecida pelo MEC. As 4 categorias são divididas em níveis, cuja progressão será atendida respeitando o interstício de 24 meses. Os novos vencimentos estão vinculados a tabela anexa a nova lei sem proporções entre os cargos.

Técnicos-Administrativos em Educação - Reajuste no piso da tabela salarial, parcelado em três anos, com aplicação e vigência a partir das seguintes datas: 5% em março

de 2013; 5% em março de 2014; e 5% em março de 2015. Aumento dos valores dos Incentivos de Qualificação - IQ, vigendo a partir de 1º de janeiro de 2013.

Todas as classes passarão a receber os percentuais do Incentivo de Qualificação referentes a titulações acima do utilizado para ingresso no cargo. A Divisão de Desenvolvimento e Avaliação/CDR/Progep, responsável pela capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos está em processo de análise dessa legislação e ajuste de procedimentos.

Os servidores técnico-administrativos que já recebem o incentivo à qualificação e passaram a ter direito ao ajuste de percentual, não necessitam requerer o novo percentual, pois a atualização já foi realizada de forma automática pela Pró-Reitoria. Aqueles que possuem titulação que passou a ser contemplada com a nova Lei, deverão apresentar requerimento único solicitando o incentivo à qualificação e aguardar os procedimentos internos da DIDA/CDR/Progep.

A lei ainda prevê a aprovação da nova composição da carga horária para a Progressão por Capacitação - PC, tornando possível somar carga horária de cursos de capacitação, contanto que tenham sido realizados durante a permanência no nível de capacitação em que se encontram, sendo de 20 horas a carga horária mínima válida para o somatório. Ainda com relação à Progressão por Capacitação e ao Incentivo por Qualificação, os Aposentados e Pensionistas (no caso, o(a) instituidor(a) da pensão) que tiverem certificados de capacitação ou diplomas de qualificação de cursos que foram concluídos quando se encontravam em atividade, poderão ser utilizados para efeitos da nova Lei. O Progep/RTR será a unidade responsável pelos ajustes de procedimentos para implementação da nova lei.

Carlos Renato Santos Rodrigues Filho, 17 anos, de Campo Grande, passou em primeira chamada para o curso de Engenharia da Computação e afirma que o SiSU facilita a vida dos candidatos. “Quando vi o resultado fiquei muito feliz, pois essa era minha primeira opção. Pelo SiSU podemos fazer tudo pela Internet e não é preciso se deslocar, viajar”, comenta. Em 2012 ele fez, pela primeira vez a prova do Enem e avalia que não é um exame difícil. “Quem faz o ensino médio em uma escola de boa qualidade não tem dificuldades em responder às questões”, pontua. Segundo ele, apesar de não ser difícil a prova é bastante cansativa.

Já o estudante Vinicius Reis Soares, 17 anos, também da Capital, participou pela segunda vez do SiSU e foi aprovado em primeira chamada para o curso de Medicina. “Estou me sentindo realizado, o esforço valeu. Desde o primeiro ano do Ensino Médio coloquei na minha cabeça que faria Medicina e estou certo dessa decisão. Aqui foi minha primeira opção então é um sonho que se tornou real”. Para ele, o SiSU é interessante pois não demanda viagens e proporciona duas escolhas que podem ser feitas em instituições diferentes, inclusive em estados distintos. “A UFMS forma bons profissionais, por isso minhas expectativas são altas. Já conversei com alguns colegas que também foram aprovados e acredito que seremos uma boa turma”, diz.

De São Bernardo do Campo (SP), Bianca Cristina Dantas, 20 anos, estava feliz ao fazer a matrícula no curso de Medicina da UFMS. “Valeu o esforço e os estudos porque desde pequena já pensava na carreira médica. A minha primeira opção no SiSU foi pelo curso daqui, pois considero de qualidade”. Ela acredita que, comparativamente às provas dos vestibulares tradicionais, o Enem é mais fácil, principalmente, as questões que envolvem conhecimentos específicos. “O SiSU também facilita a vida dos pais, pois temos menos gastos com viagens, já que é possível se inscrever para cursos em diferentes estados apenas pela Internet”, comenta a mãe de Bianca, Fátima Dantas, que acompanhava a filha na matrícula.